



A VOZ DE PORTUGAL

Le plus ancien journal de langue portugaise au Canada

Profa. F. Gonçalves
 B.A., A.V.C.
Seguro de vida...
\$250,000.00
 40 anos não trabalhar
 Homem \$20,000/m
 Mulher \$20,000/m
 Consulte-nos sem compromisso!
514 884.0522



DIRECTOR
 António Vallacorba
CHEFE DE REDACÇÃO
 Sylvio Martins

ADMINISTRAÇÃO E REDACÇÃO: 4231-B BOUL. ST-LAURENT, MONTREAL, QC, H2W 1Z4
 TEL.: 514.284.1813 - 1-866-684-1813 FAX: 514.284.6150
 WWW.AVOZDEPORTUGAL.COM - JORNAL@AVOZDEPORTUGAL.COM

EDITOR
 Eduino Martins
ADMINISTRADOR
 Kevin Martins

EM VIRTUDE DAS FÉRIAS, A VOZ DE PORTUGAL NÃO APARECERÁ NOS DIAS 23 E 30 DE JULHO. VOLTAREMOS AO CONTACTO DOS NOSSOS LEITORES NO DIA 6 DE AGOSTO

INDYMAC TORNA-SE O 5º BANCO A FALIR NOS EUA NESTE ANO



É um novo capítulo na crise financeira que afecta os Estados Unidos. A reserva federal norte-americana (FED) assumiu sexta-feira a tutela do banco californiano IndyMac Bancorp Inc (especialista em empréstimos Alt-A, um tipo de hipoteca oferecido a tomadores que não documentavam totalmente as suas rendas ou activos), depois da instituição ter declarado falência por falta de liquidez. Poderá tratar-se na maior falência bancária da história dos Estados Unidos. É o quinto banco a falir este ano no país.

Aproximadamente 95% dos 19 biliões de dólares dos depósitos no banco são assegurados pela FDIC, permanecendo \$1 bilião sem garantia de cobertura da FDIC. Segundo a agência, 10.000 clientes de IndyMac poderiam perder quase metade desse valor, ou seja \$500 milhões.

Continuação na Página 3

CARLOS QUEIROZ DE REGRESSO

A Federação Portuguesa de Futebol tem o prazer de anunciar que o Professor Carlos Queiroz é o novo Seleccionador Nacional. O técnico português terá um contrato com a duração de quatro anos e foi apresentado hoje, dia 16 de Julho na sede do organismo que tutela o futebol em Portugal.

Gilberto Madaíl e Carlos Queiroz concretizaram o desejo mútuo de que o técnico português voltasse a trabalhar na FPF. Tal como os técnicos que o antecederam, Queiroz vai ser responsável pela Selecção Nacional – Clube Portugal e todas as outras Selecções jovens, nas quais teve um trajecto particularmente bem sucedi-

Continuação na Página 15



A VOZ DE PORTUGAL
Le plus ancien journal de langue portugaise au Canada

Restaurante Estrela do Oceano
 Cozinha típica portuguesa
 Especialidade: Peixe fresco, bacalhau, marisco, paellas e grelhados
 Fim-de-semana: música ambiente e fados
 Também: Faremos casamentos, baptizados, aniversários, festas grandes, etc.
 101 rue Rachel E. MTL H2W 1C8 - Tel: 514 643-3707 - 514 644-4338

Serviço de análise do seu vinho
 Vendem-se barris de Whiskey e barris novos importados de Portugal, em carvalho e castanho, de 5 a 250 litros.

Mosti Mondiale 2000
 35 VARIEDADES DE MOSTO À SUA ESCOLHA

GRAPOLLO D'ORO
 \$35 cada 25 LITROS

ATENÇÃO: SE NÃO TEM SELO DA MOSTI MONDIALE É PORQUE NÃO É MOSTI MONDIALE
 Para mais informações contactar: MARCO
 5187 Jean Talon E., St-Leonard - Tel.: 514.729.6831

Celtel Mobilité

Casa e telemóvel agora reunidos num só aparelho.

Montreal
 6295 Victoria 514.739.2355
 35 rue Beaubien Est 514.270.2384
 101 du Mont Royal O. 514.448.8996

Laval
 1637 boul. Daniel Johnson 450.988.1088

Chamadas locais limitadas de sua casa \$15 por mês

Router Wi-Fi

fido
 FIDO UNO

Com contrato Fido® de 3 anos.
 *A publicidade no interior desta página não constitui oferta.

APONTAMENTO

AGENDA COMUNITÁRIA

PASSEIOS A PÉ AO MONT-ROYAL

Organizam-se passeios ao Mont-Royal, a pé, aos domingos de manhã. Aberto a todos. Os cãesinhos são bem-vindos. É grátis e faz bem à saúde. Para informações, contactar: José de Sousa: 514-815-6574.

FESTA DE NOSSA SENHORA DO MONTE

Informamos que a festa de Nossa Senhora do Monte realiza-se nos dias 8, 9 e 10 de Agosto na Missão Santa Cruz.

TUNA D'OIRO - SORTEIO DOS PRÉMIOS

1-Viagem a Portugal: Georje Minigatos; 2-Pintura a óleo: Esménia Furtado; 3- Passeio -Cruz Limousine: Lidia Sagala; 4-Conjunto de naperões: Leandro Félix; 5-Caixa de linhas-Crochet: Carlos; 6-Jantar no Chez le Portugais: Alzira Barreiro; 7-Salão Edite: Yvan.

GRÉMIO LITERÁRIO DE ESCRITORES DA LÍNGUA PORTUGUESA

Convocação de reunião: Caros amigos, directores e senadores do Grémio Literário de Escritores da Língua Portuguesa, Serve este comunicado para lembrar que, como foi combinado na última reunião da direcção, há uma reunião marcada para o dia 21 de Julho, às 6:30 da tarde na Casa dos Açores do Ontário, 1136 College Street, Toronto. Os objectivos desta reunião são: A actualização de o que se passa desde Junho; Preparar a próxima tertúlia; E pensar sobre a próxima antologia.

PENSAMENTO DA SEMANA

"Os que negam liberdade aos outros não merecem liberdade."
Abraham Lincoln

EFEMÉRIDES - 16 DE JULHO

1054. Um representante do Papa deposita na catedral de Santa Sofia, uma Bula de excomunhão contra o patriarca de Constantinopla. É a oficialização da ruptura entre a Igreja romana e a ortodoxa, que durava há séculos.

1969. A missão Apollo 11 começa, com o lançamento do Centro Espacial Kennedy. Tem por objectivo colocar o primeiro homem na Lua.



International Freight Forwarders

OS ESPECIALISTAS DOS ENVIOS DE CONTENTORES PARA PORTUGAL

5710 Vanden-Abeelee, St-Laurent, Qc, H4S 1R9
Tel.: 514.337.3468 Fax: 514.335.6387
Email: kyriaki@generalot.com

CASA DE CÂMBIO

3960 Boul. St-Laurent
514.845.5115

Nenhuma taxa de serviço
Preços competitivos aos dos bancos
Aberto de segunda a sexta-feira
Troca excelente de euros e dólares US



Falamos Português

Já nos querem enterrar...vivos!



António Vallacorba
avallacorba@avozdeportugal.com

A notícia da minha morte é extremamente exagerada – Ernest Hemingway(?)

A sobrevivência da língua e cultura portuguesas, a escassa participação da juventude na vida institucional; o desgaste físico e mental dos que, até agora, têm

mantido de pé as nossas colectividades e manifestações religiosas, a par da falta de visão na preparação do futuro, eis, entre outras, algumas das razões por que, e como diria Aquilino Ribeiro, andem faunos pelos bosques a pressagiar a "morte" da nossa comunidade.

Com 55 anos apenas e tanto para dar ainda? Livra-se! Cruzes, canhoto. Longe vá o agouro! Paralelamente, comecem a ouvir-se e a ler-se comentários pouco abonatórios da idoneidade comunitária, da parte de pessoas que, durante décadas, nunca quiseram saber da comunidade para nada, mas que subitamente, por motivos que lá sabem, porém nada difíceis de adivinhar, querem ser "vistas" e "ouvidas" ...neste debate do politicamente correcto. Pior ainda, ofende, é uma injustiça e uma ingratidão para com as pessoas em questão, quando também se diz que os nossos intrépidos emigrantes que foram aqui chegando a partir de 1953, constituíram uma geração sem visão. Homessa! Mas então, quem foi que construiu todo este património institucional em que nos revemos na forma de associações, filarmónicas, clubes, ranchos folclóricos, igrejas, jornais, demais órgãos da comunicação social e escolas? Falta de visão, houve sim da parte da elite comunitária que, tendo vindo mais tarde, não soube acompanhá-los e guiá-los em todo esse louvável trabalho, de modo a que não fossem postas as questões que ora se colocam. Em vez, deixaram-nos entregues a si próprios, na sua simplicidade de agir e de pensar. Somos "comunidade" há mais de meio século, mas

só ultimamente é que o seu futuro começa a ser posto em questão? Estar-se-á com medo de que não haja ninguém para trabalhar ou para servir de "enredo" às palestras dos senhores estudiosos? O problema, que nos preocupa também, é demasiado complexo para poder ser devidamente debatido neste pequeno espaço e numa praça pública de gente que, não por culpa própria, não teve acesso às altas instâncias do conhecimento; de gente, portanto, que sempre andou de costas curvadas e de unhas enfiadas na terra duma Pátria madrastra, que os manteve ignaros e, depois, os deixou sair... O curioso no meio de tudo isto, é que todos falam, mas ninguém oferece sugestões. Todavia, convém lembrar que todos nós passamos por fases inerentes à própria existência. A juventude, agora, tem mais opções e não está disposta a colaborar com adultos que, precisando dos jovens, contudo não só lhes não proporciona o seu próprio espaço, como também lhes quem ditar os movimentos e a maneira de pensar. No entanto, as filarmónicas, os ranchos folclóricos e outros grupos não tido relativo sucesso em atrair jovens para as suas fileiras. Porquê? É algo que convém estudar. Com uma trintena de associações e colectividades recreativas na comunidade, certamente que muitas delas irão desaparecendo, para dar lugar apenas àquelas que souberem solidificar o seu próprio destino. É o caso da Casa dos Açores do Quebec, que tem entre mãos um interessante e promissor projecto nesse sentido, graças ao apoio do Governo açoriano. Que fale agora o Governo português também. Finalmente, não sejamos assim tão pessimistas: entre mortos e feridos, alguém há-de escapar!

Vamos todos trabalhar, adentro do possível, juventude... que sejam agora esses visionários, eles próprios, os responsáveis pela reconstrução... E veremos então que eles, com a sua "visão"...serão capazes de atrair a juventude... Com uma trintena de associações e colectividades recreativas...

Dependência do petróleo

Augusto Machado
amachado@avozdeportugal.com

Os suecos resolveram libertar-se da dependência do petróleo até 2020. Ou seja, desintoxicar a sua economia do vício do carbono. Para isso criaram uma comissão composta de cientistas, técnicos da administração pública, associações cívicas e industriais, que delinearam uma estratégia com etapas e objectivos.

A principal medida passa por um programa drástico de eficiência energética: nos transportes, o consumo de gasolina e gasóleo terá de diminuir entre 40% a 50%; nas casas e escritórios terá de ser reduzida a utilização de fuel para aquecimento; na indústria exigem igualmente uma redução no consumo de petróleo entre 25% a 40%. Outra medida importante para acabar com a dependência petrolífera foi lançar uma política fiscal com uma taxa sobre as emissões de dióxido de carbono. Para substituir a gasolina a Suécia aposta em desenvolver energias renováveis e pelo biogás obtido a partir dos resíduos urbanos orgânicos. Enquanto que em Portugal continuámos a depender do petróleo que, segundo as estatísticas, ainda é de 90 por cento. Temos por exemplo o sector dos transportes, o nosso principal emissor de CO2 e consumidor de petróleo e não se vislumbra sequer uma política coerente de eficazes transportes públicos ferroviários e eléctricos. Por muitos anos ainda, a avaliar pelas medidas anunciadas, tudo indica que o País continuará a depender do petróleo. E a nossa intensidade energética continua, por enquanto, a maior da Europa. Com o actual elevado preço do barril de petróleo, é de lou-

var os países que tomam medidas corajosas para encontrar e desenvolver energias alternativas e melhorar o problema da mobilidade urbana e suburbana. Alguns exemplos: na Suíça, na Alemanha, na Holanda, na Itália e noutros países os objectivos é reduzir a circulação rodoviária urbana dentro das cidades. E isso só pode ser feito melhorando a qualidade dos transportes colectivos para levar os cidadãos a preferir transportes confortáveis, eficientes e rápidos, que sirvam de alternativa ao automóvel particular. E quando isso acontecer ganharemos todos. Teremos um planeta menos poluído, respiraremos o ar mais puro e, sobretudo, pagaremos menos se conduzirmos um veículo eléctrico ou com um outro tipo de energia mais limpa.

Esta manhã fui encher o depósito do carro. Meti menos de 50 litros, paguei 75 euros, (em dólares canadianas, cerca, 120 dólares)- um exagero! O Ocidente, que sempre gastou muito petróleo para manter o seu estilo de vida, está agora em crise com o preço elevadíssimo do ouro negro, porque outros países, como a China e a Índia, onde o consumo aumentou, resolveram também imitar esse estilo de vida. Oxalá, políticos e técnicos, sigam o exemplo dos suecos. Como disse Bob Geldof: "não há nada que não possa ser mudado e a pior cegueira é a de quem não quer ver". Com o desenvolvimento acelerado na Ásia, não é preciso ser cientista para perceber que os recursos do Planeta são limitados. O Ocidente terá de se habituar a consumir menos e a partilhar mais.

A VOZ DE PORTUGAL

La Voix du Portugal - The Voice of Portugal

4231-B, Boul. St-Laurent, Mtl, Qc., Canada H2W 1Z4
Tél.: (514) 284-1813 Fax: (514) 284-6150
Courriel: jornal@avozdeportugal.com

Hebdomadaire fondé le 25 avril 1961

ÉDITEUR: Eduino Martins
DIRECTEUR: António Vallacorba
ADMINISTRATION ET RÉDACTION
Kevin Martins
RÉDACTEUR EN CHEF
ET INFOGRAPHISTE
Sylvio Martins
COLLABORATEURS:
Antero Branco, Elisa Rodrigues, Diamantino de Sousa, Dinora de Sousa, Helder Dias, J.J. Marques da Silva, João Mesquita, José de Sousa, Kevin Antunes, Manuel Carvalho, Maria Calisto, Mario Carvalho, Miguel Félix, Natércia Rodrigues, Pe. José Maria Cardoso, Tiago Múrias, Victor Hugo

CORRESPONDANTS: Portugal: António A. Archer, Augusto Machado, Helena Resende, Joel Neto, Lagoas da Silva, Manuel Rodrigues, Maria Helena Martins, Mário Soares, Ricardo Araújo Pereira
PHOTOGRAPHES: Edgar Silveira, José Rodrigues, Anthony Nunes

DISTRIBUTION:
José Eliso Moniz, Nelson Couto, Victor Medina
PUBLICITE:
Québec: Ethnique Média,
Kevin Martins, Natércia Rodrigues, RPM
Portugal: PortMundo Ldª.

Membro oficial
Lusa
Agência de notícias de Portugal

Tous droits réservés. Toute reproduction totale ou partielle est strictement interdite sans notre autorisation écrite.

Courrier de deuxième classe; Numéro de contrat: 1001787. Dépôts légaux à la Bibliothèque nationale du Québec et à la Bibliothèque nationale du Canada

Os textos, fotos e ilustrações publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

ISSN: 0049-6790

BREVES

PAVILHÃO PORTUGUÊS COM 200 MIL VISITAS

O Pavilhão de Portugal na Expo Saragoça, em Espanha, já recebeu mais de 200 mil visitantes. Quase um mês depois da abertura, "navegar" nos pavilhões dos rios Douro, Tejo e Guadiana 205 234 pessoas. No sábado, quase 68 mil pessoas visitaram o evento, tendo o recinto de Portugal acolhido 11 039.

BRAGA COM 350 CRIMES POR MÊS

A PSP regista por mês 350 crimes no distrito de Braga, desde furtos a residências, estabelecimentos e viaturas ao assalto a pessoas e bancos. Fonte da PSP adiantou que o número de crimes tem-se mantido estável, mas ultimamente não se têm registado assaltos a ourivesarias ou casos de "carjacking".

EUA ADMITEM RETIRADA DE TROPAS DO IRAQUE

O Governo americano está a estudar a possibilidade de retirar três batalhões de combate do Iraque, a partir de Setembro, segundo fontes oficiais citadas pelo "The New York Times". Segundo o jornal, a situação de violência no Afeganistão é um dos factores que conduziu ao estudo da retirada.

DEPENDÊNCIA: PODE SER UMA DROGA?

500 mil viciados em sexo

Em Portugal há mais de 500 mil pessoas viciadas em sexo, na sua maioria homens com idades compreendidas entre os vinte e os trinta. Os dados são relativos a um estudo realizado pelo psicólogo



Eli Coleman, professor da Universidade de Minneapolis, no estado do Minnesota, EUA. Coleman é uma referência mundial na área da sexologia.

Apesar de ser medicamente reconhecida como uma patologia, há correntes de opinião que relativizam a dependência sexual, recorrendo à velha máxima de antes a mais do que a menos.

Porém, a maioria dos especialistas em sexologia estabelece uma distinção clara de quando se atravessa a fronteira do normal e se entra no território da dependência. Isso acontece quando o vício transtorna

a vida das pessoas, dando origem a problemas laborais e a depressões. Quando só se pensa em praticar o acto sexual a mente está apenas concentrada em atingir esse objectivo, levando a situações de assédio sexual permanente.

O desemprego e, como consequência, depressões graves, são desfechos frequentes.

Outros estudos acrescentam que o vício do sexo pode resultar de outras dependências ou provocar novas. Nas mulheres a bulimia está muitas vezes associada, enquanto no sexo masculino é mais usual o jogo compulsivo. A toxicidade da dependência é comum a ambos.

Eli Coleman sublinha a necessidade de se fazer uma distinção clara entre viciados em sexo e predadores sexuais: "Não são pedófilos nem têm práticas sexuais fora do convencional. São pessoas hetero ou homossexuais cujas fantasias resultam em actos sexuais compulsivos que lhes provocam transtornos de várias maneiras."

Recentes investigações científicas, realizadas pelas universidades Hebraica e Ben Gurion, em Israel, acreditam que o problema pode estar no gene D4, responsável pela produção hormonal que estimula o apetite sexual.

IndyMac torna-se o 5º banco a falir nos EUA neste ano

Continuação da página 1

Baseada em estimativas preliminares, a agência diz que a falência custará ao Fundo de Seguro de Depósito entre \$4 biliões e \$8 biliões.



A FED recusa-se a falar de nacionalização. A operação de resgate tem por objectivo acalmar o pânico dos clientes, que nos últimos dez dias encerraram contas no valor de mais de 1,3 mil milhões de dólares. O responsável do rebaptizado banco federal Indymac, afirma que, "nos próximos 90 dias vão esforçar-se para que a instituição se mantenha nas mãos de privados.

Os clientes cujas contas não superem os 100 mil dólares não vão ser afectados", afirmou o representante da FED. Contudo, o banco reabriu segunda-feira, sob a administração da Sociedade Federal de Seguro de Depósito (FIDC, na sigla inglesa). Mais de 90 instituições bancárias americanas em perigo de falir encontram-se actualmente na lista de vigilância do governo americano.

Paralelamente, os títulos Freddie Mac e Fannie Mae, das duas maiores empresas de crédito à habitação norte-americanas registaram quedas superiores a 70% a semana passada em Wall Street.

A FED pondera igualmente a possibilidade de colocá-las sob tutela do Estado, uma medida que Washington não hesita em apontar como "proteccionista". As duas instituições concentram mais de metade das hipotecas realizadas no país.

Receber os imigrantes recém-chegados com os melhores serviços



O Governo do Canadá acredita na imigração. Queremos que mais imigrantes venham ao Canadá para que sejam um elemento importante do futuro deste país. Por isso estamos aprimorando o nosso sistema de imigração ao:

1. Criar um sistema de imigração mais flexível, mais justo e mais adaptado às nossas necessidades

As mudanças nas leis de imigração do Canadá ajudarão a atrair os trabalhadores especializados de que o Canadá mais precisa e garantir que suas famílias venham juntar-se a eles o mais rápido possível.

2. Trabalhar junto com o governo do Quebec

O Acordo Canadá-Quebec outorga ao Quebec a responsabilidade exclusiva de fornecer serviços em matéria de estabelecimento e de apoio para todos os imigrantes que vêm ao Quebec em troca de indenização financeira por parte do Governo do Canadá (cerca de \$198.2 milhões em 2007-08).

3. Reduzir a taxa a pagar para a residência permanente

O governo federal reduziu a taxa a pagar para a residência permanente de \$975 para \$490.

Para obter mais informações consulte o site www.cic.gc.ca ou ligue para 1 800 0-Canada (1-800-622-6232) – Teletipo: 1-800-926-9105.



Citoyenneté et Immigration Canada

Citizenship and Immigration Canada

Canada

Michel Bissonnet deixa a Assembleia Nacional

O presidente da Assembleia Nacional, Michel Bissonnet, anunciou a semana passada a sua demissão do seu posto de deputado a fim de poder candidatar-se à presidência da junta de freguesia de Saint-Léonard. O deputado de Jeanne-Mance-Viger representará o partido União Montreal na eleição que terá lugar a 21 de Setembro, para substituir Frank Zampino, que deixou as suas funções a 2 de Julho. O Sr. Bissonnet fez o anúncio em Saint-Léonard durante uma conferência de imprensa.

Polícias em jeans

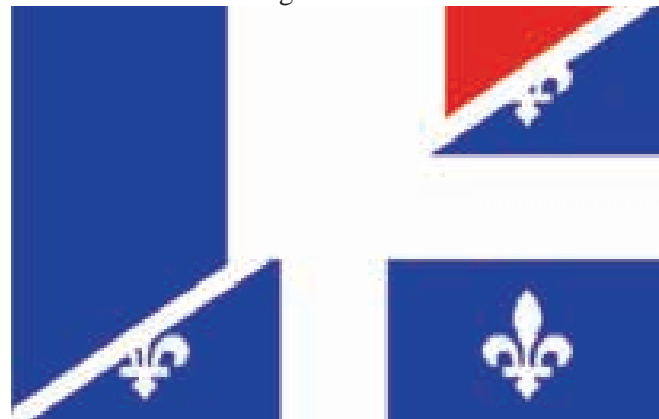
Os agentes do Serviço policial da Cidade de Montreal têm um novo vestuário relaxado, abandonando o uniforme pelo uso de calças de ganga e um chapéu com as cores do seu sindicato. Sem contrato de trabalho há um ano e meio, os polícias tentam fazer pressão sobre a Cidade para obter a arbitragem do Ministério do Trabalho. A questão salarial está no meio do litígio entre os dois partidos. Os polícias consideram que deveriam ter um melhor ordenado, devido aos numerosos desafios e perigos que enfrentam diariamente. Os bombeiros de Montreal estão igualmente sem contrato de trabalho.



A França condecora personalidades quebequenses

As relações que unem a França e o Quebeque estão longe de se apagar. Quinze personalidades quebequenses receberam as “grandes honras” do Governo francês, no último domingo à tarde, em Quebeque, no âmbito do 400.º aniversário da cidade de Quebeque. Durante uma cerimónia na Sala Vermelha da Assembleia Nacional, o Governo francês exprimiu a sua fraternidade com o Quebeque, distinguindo uma quinzena de homens e de mulheres que se têm distinguido nas suas actividades respectivas. A França quis também sublinhar a sua contribuição importante para a relação franco-quebequense e no resto da francofonia. O Primeiro-Ministro do Quebeque, Jean Charest, será condecorado pelo Presidente francês, Nicolas Sarkozy, durante numa cerimónia que acontecerá ulteriormente, onde receberá

a mais elevada distinção francesa, a de “Comendador da Ordem Nacional da Legião de Honra”.



Claude Bécharad saiu do hospital

O ministro Claude Bécharad recebeu alta a semana passada do Hospital de Quebeque, após ter sido hospitalizado a 30 de Maio. O ministro sofreu uma operação cirúrgica durante a qual retirou uma lesão obstrutiva no duodeno causada por um tumor canceroso primário do pâncreas.

Durante a sua convalescença, Claude Bécharad seguirá um tratamento de quimioterapia para reduzir os riscos de repetição. O ministro, que tinha problemas digestivos persistentes, foi hospitalizado no fim de Maio para ser examinado e teve de ser alimentado por intravenoso devido às dores.

É substituído nas suas funções pela ministra dos Transportes, Julie Boulet. Claude Bécharad, 39 anos, é o deputado de Kamouraska-Témiscouata, em Bas-Saint-Laurent.

Harper recusa assistir à cerimónia de abertura dos JO

O Primeiro-Ministro canadiano Stephen Harper continua a opor-se às pressões, recusando confirmar a sua presença na cerimónia de abertura dos Jogos Olímpicos, que terão lugar em Agosto, em Pequim, China. A delegação canadiana será dirigida pelo seu ministro dos Negócios Estrangeiros, David Emerson. No entanto, durante os últimos dias, o Presidente dos Estados Unidos, George W. Bush, que confirmou a sua presença em Pequim, indicou que um boicote à cerimónia seria um afronto ao povo chinês. O Presidente da França, Nicolas Sarkozy, também confirmou a sua presença em Pequim. Em contrapartida, o Primeiro-Ministro da Inglaterra, Gordon Brown, e a Chanceler alemã, Angela Merkel, brilharão pela sua ausência.

CJNT | MONTREAL
UNE VILLE | PLUSIEURS CULTURES



TELEVISÃO PORTUGUESA DE MONTRÉAL UM PROGRAMA DE 60 MINUTOS QUE COBRE TODOS OS ACONTECIMENTOS DA COMUNIDADE.

QUARTA-FEIRA
ÀS **18:00**

COM: LUISA CALADO

CABLE 14 - UHF 62 www.cjntmontreal.ca

Visite-nos das 11h00 às 23h00
Tasca Bistro
Restaurante

Especial todos os dias

Segunda: Leitão à bairrada
Terça: Bacalhau à casa
Quarta: Arroz de marisco
Quinta: Lulas e camarão grelhados
Sexta: Dobrada a moda da casa
Sábado: Caçarola de mariscos

ESPECIAIS TODOS OS DIAS AO MEIO-DIA
TABLE D'HÔTE TODAS AS NOITES

Sala de recepções até 90 pessoas para baptizados comunhões e crismas

Serviço de estacionamento gratuito todos os dias ao meio-dia e à noite

Reservem com antecedência

172, rue DULUTH este, Montreal
Tel.: (514) 987-1530

Casa e telemóvel agora reunidos num só aparelho.



FIDO UNO

Faça e receba chamadas locais ilimitadas através da sua conexão Internet Wi-Fi quando está em casa. E aprecie todas as vantagens do seu portátil quando está em deslocação.

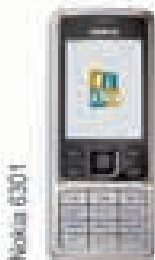
Chamadas locais
ilimitadas
de sua casa

Junto ao seu plano por

\$15
por mês



Router Wi-Fi
Optimizado para uso da Voz.
Receba-o por \$0 após
creditação do desconto.



Nokia 6301

Compre um. Receba um.

Novo telefone FIDO UNO

- > Ligação através da sua conexão Internet sem fio (Wi-Fi)
- > Câmara foto 2 megapixel e câmara vídeo
- > Leitor MP3 e rádio FM

\$50

Os clientes da Fido pagam ainda menos
com as Fido Rewards (recompensas Fido)

Com contrato Fido® de 3 anos*.
*36 Month Fido Agreement



Celtel
Mobilité

Montreal
Celtel Mobilité
6295 Victoria
514.739.2355

Celtel Mobilité
35 rue Beaubien Est
514.270.2384

Celtel Mobilité
101 du Mont Royal O.
514.448.6996

Laval
Celtel Mobilité
1637 boul. Daniel Johnson
450.988.1088

Vendedor exclusivo



Offers are subject to change without prior notice. A monthly airtime plan, a FIDO UNO compatible phone, a high-speed Internet service (minimum speed of 512 kbps for both uplink and downlink) and a wireless router are required. The FIDO UNO option includes unlimited local calls made and received via the wireless Internet connection (Wi-Fi). Canadian, U.S. and international long-distance calls are not included. Calls initiated on Fido's network, long distance charges and other additional services will be billed as per the current rates with your Fido service. Certain limitations relative to the 911 emergency service apply to the FIDO UNO service. Visit fido.ca for details. FIDO UNO service is powered by Rogers. Router offer: A \$80 credit offer is available on purchase of the voice optimized Router with activation of a monthly plan and a FIDO UNO option and the purchase of a FIDO UNO phone. Credit will appear on the customer's second invoice. If the FIDO UNO service is terminated within 90 days of activation, the \$80 credit will be charged back. Buy one, get one offer: available to customers purchasing two Nokia 6301 phones and each opting for a three-year Fido Agreement per phone, in the same account, at time of purchase. Credit for the second phone will appear on the customer's second invoice. Credit will not be given for the applicable sales taxes. The price of the Nokia 6301 is valid until August 5, 2008 with activation of a monthly airtime plan with a three-year Fido Agreement. Early cancellation fees apply. Under the Fido Rewards Program, existing customers can redeem their FidoDollars on the purchase of regularly priced phones. Visit fido.ca for full details. © 2008 Fido and FIDO UNO are trademarks of Fido Solutions Inc. All other brand names and logos are trademarks of their respective owners. © 2008 Fido Solutions Inc.

VÁRIA



CARNEIRO (21 de Março - 19 de Abril)
Carta Dominante: O Mágico, que significa Habilidade.
Amor: Harmonia na sua relação. Com os nossos pensamentos e palavras, criamos o mundo em que vivemos!
Saúde: Consulte regularmente o dentista.
Dinheiro: Cuidado com investimentos.
Número da Sorte: 1
Números da Semana: 9, 11, 17, 22, 28, 29

TOURO (20 de Abril - 20 de Maio)
Carta Dominante: 3 de Ouros, que significa Poder.
Amor: Seja selectivo nas suas amizades. Plante hoje sementes de optimismo, amor e paz. Verá que com esta atitude irá colher mais tarde os frutos da alegria.
Saúde: Problemas de rouquidão.
Dinheiro: Seja prudente no local de trabalho.
Número da Sorte: 67
Números da Semana: 1, 5, 7, 11, 33, 39

GÉMEOS (21 de Maio - 20 de Junho)
Carta Dominante: 6 de Espadas, que significa Viagem Inesperada.
Amor: O amor paira no ar. Procure intensamente sentimentos sólidos e duradouros, espalhando em seu redor alegria e bem-estar!
Saúde: Nada o preocupará
Dinheiro: Época pouco favorável.
Número da Sorte: 56
Números da Semana: 2, 9, 17, 28, 29, 47

CARANGUEJO (21 Junho - 22 de Julho)
Carta Dominante: 2 de Copas, que significa Amor.
Amor: Deixe que os outros se aproximem de si. Olhe tudo com amor, assim a vida será uma festa!
Saúde: A saúde é o espelho das suas emoções.
Dinheiro: Período favorável.
Número da Sorte: 38
Números da Semana: 9, 18, 27, 31, 39, 42

LEÃO (23 de Julho - 22 de Agosto)
Carta Dominante: 7 de Paus, que significa Discussão, Negociação Difícil.
Amor: Tenha mais contacto com familiares. A verdadeira beleza não é visível aos olhos, pois está no coração!
Saúde: Faça uma caminhada por semana.
Dinheiro: Sem sobressaltos.
Número da Sorte: 29
Números da Semana: 6, 14, 36, 41, 45, 48

VIRGEM (23 de Agosto - 22 de Setembro)
Carta Dominante: 4 de Copas, que significa Desgosto.
Amor: Organize um jantar de amigos. Aproveite ao máximo os momentos de alegria para agradecer a Deus tudo o que tem!
Saúde: Evite a rotina.
Dinheiro: Não se precipite nos gastos.
Número da Sorte: 40
Números da Semana: 4, 9, 18, 22, 32, 38

BALANÇA (23 de Setembro - 22 de Outubro)
Carta Dominante: Valeta de Espadas, que significa Vigilante e Atento.
Amor: Nova amizade ou um novo relacionamento. Procure dizer coisas boas, a palavra tem muita força!
Saúde: Durma mais para recuperar energias.
Dinheiro: Boa capacidade de resolução e gestão.
Número da Sorte: 61
Números da Semana: 7, 22, 29, 33, 45, 48

ESCORPIÃO (23 de Outubro - 21 de Novembro)
Carta Dominante: 3 de Espadas, que significa Amizade, Equilíbrio.
Amor: Possível desilusão com alguém próximo. Dê a mão a quem dela precisa. Uma palavra de consolo será sempre bem recebida.
Saúde: Faça exercícios de relaxamento.
Dinheiro: Não se distraia.
Número da Sorte: 53
Números da Semana: 1, 3, 7, 18, 22, 30

SAGITÁRIO (22 de Novembro - 21 de Dezembro)
Carta Dominante: O Eremita, que significa Procura, Solidão.
Amor: Não sofra, o que tiver de ser, será! Procure estar calmo. Não se canse vivendo agitado!
Saúde: Poderá ter problemas respiratórios.
Dinheiro: Tudo estará a correr bem.
Número da Sorte: 9
Números da Semana: 8, 17, 22, 24, 39, 42

CAPRICÓRNIO (22 Dezembro - 20 de Janeiro)
Carta Dominante: A Força, que significa Força, Domínio.
Amor: Não dê importância a comentários. Sentir-se-á um pouco sozinho no mundo, mas não é bem assim, afinal tem tanta gente que gosta de si.
Saúde: Proteja os ouvidos do frio.
Dinheiro: Não se precipite.
Número da Sorte: 11
Números da Semana: 3, 7, 11, 18, 22, 25

AQUÁRIO (21 de Janeiro - 18 de Fevereiro)
Carta Dominante: Ás de Copas, que significa Princípio do Amor, Grande Alegria.
Amor: Dê atenção às pessoas mais velhas da sua família.
Saúde: Não esforce as suas pernas.
Dinheiro: Seja alegre e optimista, enquanto trabalha; desempenhe o seu papel de coração aberto e com um sorriso na cara!
Número da Sorte: 37
Números da Semana: 2, 17, 19, 36, 38, 44

PEIXES (19 de Fevereiro - 20 de Março)
Carta Dominante: Cavaleiro de Espadas, que significa Guerreiro, Cuidado.
Amor: Não ligue ao que as outras pessoas dizem. O pensamento positivo é o melhor remédio.
Saúde: Tendência a dores de garganta.
Dinheiro: Possível aumento.
Número da Sorte: 62
Números da Semana: 1, 8, 17, 21, 39, 48

MUITO BONS SOMOS NÓS
Sexo p'ra que te quero



Joel Neto
jornal@avozdeportugal.com

Leio sobre a proliferação de doenças sexualmente transmissíveis entre os adolescentes americanos e fico com vontade de ser adolescente de novo. Se há infecção, o mais natural é que haja sexo – e, se nem toda a gente que faz sexo é infectado, então o mais provável é que o facto de um quarto dos adolescentes americanos ter algum tipo de infecção, como diz Washington, queira dizer que metade dos adolescentes americanos, se não mais, pratica sexo. Ora, talvez o problema fosse meu, mas parece-me que o sexo, no meu tempo de adolescente, não era um hábito: era uma bênção – e nós de bom grado teríamos apanhado um papillomavirus, uma tricomoníase ou uma clamídia se isso significasse que podíamos ter sexo.

Talvez seja essa ansiedade, essa gratidão, o que explica que 80 por cento dos portugueses inquiridos por Manuel Villaverde Cabral e Pedro Moura Ferreira a pedido da Coordenação Nacional para a Infecção tenham admitido que não usariam preservativo nem sequer se o parceiro estivesse infectado com HIV. Os adolescentes portugueses também já fazem sexo, sim: basta ver o que deles disse Marta Crawford nas entrevistas que deu a pretexto do seu novo “Viver o Sexo Com Prazer”. Acontece que o universo dos inquiridos da CNI vai dos 16 aos 65 anos, o que torna residual a participação de adolescentes e esmagadoramente maioritária a daqueles que, como nós, vêm de outro tempo. Há entre nós muita ansiedade, prova o estudo. E a ansiedade faz-nos estúpidos, sabemos-lo todos.

E, no entanto, o que mais me inquieta nos resultados de outro estudo, este conduzido pela Universidade Lusófona, não são as respostas sobre quantos parceiros os portugueses já tiveram, quantas vezes por semana dão cabo deles ou sequer sobre quantos psichés e mesinhas-de-cabeceira já deram cabo deles. Se há coisa certa na vida, é que ninguém diz a verdade quando questionado sobre os seus hábitos sexuais, havendo no caso dos homens que dividir os feitos por dois e no das mulheres que multiplicar os deslizes por três, como diz a terapeuta britânica Tracey Cox. Inquieta-me, sim, que, em resposta à pergunta mais interessante de todo o inquirido, um grande número de portugueses tenha respondido “Zero”. A pergunta: “Quantos parceiros quer ter no futuro?” Para os próximos seis meses, 31,4 % dos ho-

mens e 46 % das mulheres responderam: “Zero”. Para os próximos cinco anos, 25,8 % e 41,4 % responderam a mesma coisa: “Zero”. Para o resto da vida, 6,9 % e 11,2 % responderam ainda a mesma coisa: “Zero”.

Problema português? Não. Segundo um outro estudo ainda, este conduzido pela francesa ANRS, um quinto dos jovens franceses não manifesta interesse por sexo e 6,2 % dos homens e 3,5 % das mulheres adultas dizem ser felizes como abstinentes. Dois dados importantes, pois. O primeiro é que os inquiridos sobre sexo são uma obsessão em todo o lado, o que quer dizer alguma coisa sobre o género humano e o seu estágio civilizacional. O segundo é que um número significativo de indivíduos simplesmente já não quer sexo. Não quer. Seja para reafirmar o nosso compromisso de fidelidade, seja para provar que somos uns “gandas malucos”, nós podemos mentir quando dizemos “um só” ou quando dizemos “uma data deles” – mas por que razão haveríamos de mentir quando dizemos que não queremos nenhum parceiro sexual na vida?

O que motiva estas pessoas – eis aquilo que me intriga. O medo das doenças? Não: existe o preservativo. O medo de perder o controlo? Não: nunca a obsessão do controlo foi mais forte do que a urgência biológica. Motiva-os o medo, sim – mas o medo de falhar. Motivam-nos o stress quotidiano, a falta de desejo – e o medo de falhar no instante de dar conta dele. Motivam-nos o culto das mamas perfeitas, das pernas perfeitas, do abdómen perfeito – e o medo de falhar no instante de apresentar os seus ao serviço. Motivam-nos uma cultura sexual orientada para o orgasmo, uma religião que fomenta a culpa, uma pornografia assente no coito, um mito sobre quantidades e durações e folias na casa ao lado, uma história pessoal que é a soma de todos esses equívocos e das dores associadas a eles – e o medo de, no instante de mostrar trabalho, tudo se resumir a meia dúzia de minutos automáticos, em que podia ter sido bom mas nunca deixou de ser assustador.

Está tudo por explicar ainda – e é preciso passar do inquirido à desmistificação. Há oito milhões de portugueses em risco de vida por causa dos mitos e das ansiedades. É por isso que eu às vezes me rio desta conversa toda sobre o Maio de 68.

«O sexo, no meu tempo de adolescente, não era um hábito: era uma bênção – e nós de bom grado teríamos apanhado um papillomavirus, uma tricomoníase ou uma clamídia se isso significasse que podíamos ter sexo.»

Traduções Sandy Martins
Traduções de documentos em Português, Inglês e Francês.
Traduções urgentes nas mais diversas áreas

Contacte
514-943-7907

Ainda não sabe onde vai ficar durante as suas férias na...

ilha Terceira?

Experimente a Casa do Guilherme, o melhor para a sua família, com conforto e privacidade.

Capacidade para até 7 pessoas. Estadia a partir de 3 dias. Disponível no Campestre, nos Sarquinhos, em Agualva, no Natal e nos restantes locais do arquipélago.

Preços especiais para reservas antecipadas e estadias superiores a duas semanas.

RESERVE JÁ!

Localização: Vila Formosa, Ponta da Moura, Terceira, Açores
Contacto: Casa do Guilherme, Rua da Moura, 100, Vila Formosa, Terceira, Açores
Preço médio: entre 250 euros e 450 euros por semana (inclui IVA e ICM) por pessoa
Contacto: Telefone: +351 912 412 345, e-mail: casa.guilherme@terceira.gov.az
Mais informações: www.casadoguilherme.blogspot.com, www.hotelgip.com

O ranço Salazarista

Baptista Bastos
jornal@avozdeportugal.com

Cada vez mais nos afastamos uns dos outros. Trespasamo-nos sem nos ver. Caminhamos nas ruas com a apática indiferença de sequer sabermos quem somos. Nem interessados estamos em o saber. Os dias deixaram de ser a aventura do imprevisto e a magia do improvisado para se transformarem na amarga rotina do viver português e do existir em Portugal. Deixámos cair a cultura da revolta. Não falamos de nós. Enredamo-nos na futilidade das coisas inúteis, como se fossem o atordoamento ou o sedativo das nossas dores. E as nossas dores não são, apenas, d'alma: são, também, dores físicas. Lemos os jornais e não acreditamos. Lemos, é como quem diz – os que lêem. As televisões são a vergonha do pensamento. Os comentadores tocam pela mesma pauta e sopram a mesma música. Há longos anos que a análise dos nossos problemas está entregue a pessoas que não suscitam inquietação em quem os ouve. Uma anestesia geral parece ter sido adicionada ao corpo da nação. Um amigo meu, professor em Lille, envia-me um email. Há muitos anos, deixou Portugal. Esteve, agora, por aqui. Lança-me um apelo veemente e dorido: “Que se passa com a nossa terra? Parece um país morto. A garra portuguesa foi aparada ou cortada por uma clique, espalhada por todos os sectores da vida nacional e que de tudo tomou conta. Indignem-se em massa, como dizia o Soares.” Nunca é de mais repetir o drama que se abateu sobre a maioria. Enquanto dois milhões de miúdos vivem na miséria, os bancos obtiveram lucros de 7,9 milhões por dia. Há qualquer coisa de podre e de inquietantemente injusto nestes números. Dir-se-á que não há relação de causa e efeito. Há, claro que há. Qualquer economista sério encontrará associações entre os abismos da pobreza e da fome e os cumes ostensivos das riquezas adquiridas muitas vezes não se sabe como. Prepara-se (prepararam os “socialistas modernos” de Sócrates) a privatização de quase tudo, especialmente da saúde, o mais rendível. E o primeiro-ministro, naquela despudorada “entrevista” à SIC, declama que está a defender o SNS! O desemprego atinge picos elevadíssimos. Sócrates diz exactamente o contrário. A mentira constitui, hoje, um desporto particularmente requintado. É impossível ver qualquer membro deste Governo sem ser assaltado por uma repugnância visceral. O carácter desta gente é inexistente. Nenhum deles vai aos jornais, às Televisões e às Rá-

dios falar verdade, contar a evidência. E a evidência é a fome, a miséria, a tristeza do nosso amargo viver; os nossos velhos a morrer nos jardins, com reformas de não chegam para comer quanto mais para adquirir remédios; os nossos jovens a tentar a sorte no estrangeiro, ou a desafiar a morte nas drogas; a iliteracia, a ignorância, o túnel negro sem fim. Diz-se que, nas próximas eleições, este agrupamento voltará a ganhar. Diz-se que a alternativa é pior. Diz-se que estamos desgraçados. Diz um general que recebe pressões constantes para encabeçar um movimento de indignação. Diz-se que, um dia destes, rebenta uma explosão social com imprevisíveis consequências. Diz a SEDES, com alguns anos de atraso, como, aliás, é seu timbre, que a crise é muito má. Diz-se, diz-se.

Bem gostaríamos de saber o que dizem Mário Soares, António Arnaut, Manuel Alegre, Ana Gomes, Ferro Rodrigues (não sei quem mais, porque socialistas, socialistas, poucos há) acerca deste descalabro. Não é só dizer: é fazer, é agir. O facto, meramente circunstancial, de este PS ter conquistado a maioria absoluta não legitima as atrocidades governamentais, que sobem em escalada. O paliativo da substituição do sinistro Correia de Campos pela dr.^a Ana Jorge não passa de isso mesmo: paliativo. Apenas para toldar os olhos de quem ainda deseja ver, porque há outros que não vêm porque não querem. A aceitação acrítica das decisões governamentais está coligada com a cumplicidade. Quando Vieira da Silva expõe um ar compungido, perante os relatórios internacionais sobre a miséria portuguesa, alguém lhe devia dizer para ter vergonha. Não se resolve este magno problema com a distribuição de umas migalhas, que possuem sempre o aspecto da caridadezinha fascista. Um socialista a sério jamais procedia daquele modo. E há soluções adequadas. O acréscimo do desemprego está na base deste atroz retrocesso.

Vivemos num país que já nada tem a ver com o País de Abril. Aliás, penso, seriamente, que pouco tem a ver com a democracia. O quero, posso e mando de José Sócrates, o estilo hirto e autoritário, moldado em Cavaco, significa que nem tudo foi extirpado do que de pior existe nos políticos portugueses. Há um ranço salazarista nesta gente. E, com a passagem dos dias, cada vez mais se me acentua a ideia de que a saída só reside na cultura da revolta.



Rui Leal
Cabeleireiro estilista

7542 rua St-Hubert
Montreal QC H2R 2N6
Tel.: 514-759-8877
Telemóvel: 514-575-2675

Como se trata a obesidade?



Coordenado por Natércia Rodrigues
nrodrigues@avozdeportugal.com

Saiba como tratar a obesidade e quais os benefícios que pode obter. Qual é o tratamento adequado para a obesidade?

O tratamento médico para a obesidade passa pela combinação de dieta de baixas calorias, modificação comportamental, e aumento da actividade física. Quando com a modificação do estilo de vida não se consegue atingir os objectivos é necessário o uso de fármacos anti-obesidade.

O problema deste tipo de tratamento ou abordagem é a incapacidade de muitos doentes obesos perderem peso ou manterem o peso anteriormente perdido. Nos casos de obesidade grave - IMC superior ou igual a 40 kg/m² ou superior a 35 com morbilidade - que tenham pelo menos cinco anos de evolução da sua obesidade e múltiplos tratamentos médicos ineficazes, a cirurgia pode ser recomendada.

Que tipo de benefícios se pode esperar com a perda de peso?

A perda de peso, mantida a longo prazo, é fundamental. São inúmeros os benefícios que acarreta para a saúde em geral e para a melhoria da qualidade de vida. Reduz, igualmente, a mortalidade e contribui inexoravelmente para a melhoria das doenças crónicas associadas. Pequenas perdas de peso (diminuição de cinco a dez por cento do peso inicial) melhoram o controlo glicémico, reduzem a tensão arterial e os níveis de colesterol.

Sentirá também menos dificuldades respiratórias, benefícios na apneia do sono e na sonolência diurna, bem como nos problemas osteoarticulares (variáveis em função da lesão).

Qual é o impacto da perda de peso na doença cardiovascular e hipertensão arterial?

A perda de peso reduz o risco cardiovascular, pelos efeitos positivos na redução da tensão arterial e nos processos de hipercoagulação. Nesta melhoria tem grande influência o tipo de regime alimentar adoptado (restrição do sal e gorduras saturadas), a actividade física e a abolição de hábitos tabágicos.

A perda de peso intencional reduz a mortalidade nos obesos com doença cardiovascular associada.

Qual o impacto da perda de peso na diabetes tipo 2 e na síndrome de resistência à insulina? Melhora o controlo glicémico entre dez a vinte por cento. Neste tipo de patologia, a adopção de um regime alimentar adequado e o aumento da actividade física também parecem ter um efeito potenciador do benefício em termos de ganhos de saúde. A perda de peso voluntária reduz a mortalidade nos obesos com diabetes do tipo 2.

Qual é o impacto da perda de peso na dislipidémia (aumento dos níveis de gordura no sangue)?

A dislipidémia mista (colesterol e triglicéridos) melhora facilmente com a perda de peso, mesmo quando esta é modesta.

Qual o impacto da perda de peso na função ovárica?

A melhoria da sensibilidade à insulina, conseguida com a perda de cinco por cento do peso, reflecte-se favoravelmente na mulher obesa com ovário poliquístico e hirsutismo. Essa melhoria traduz-se na recuperação dos ciclos menstruais e, por vezes, na própria ovulação e consequente fertilidade.

Qual é o impacto da perda de peso no cancro?

Não existem até ao momento provas científicas que permitam afirmar que a perda de peso tem efeitos favoráveis na evolução de certo tipo de carcinomas em pessoas obesas.

No carcinoma da mama, é possível concluir que tal relação existe, associando-se a perda de peso a uma evolução clínica mais favorável do processo oncológico.



Qual é o impacto da perda de peso em crianças e adolescentes obesos?

A perda de três por cento do peso corporal diminui, de forma significativa, a tensão arterial nos adolescentes obesos. Se o programa de emagrecimento incluir exercício físico, as melhorias nos níveis de tensão são mais acentuadas. A perda de peso contribui, também, para reduzir os níveis plasmáticos de triglicéridos e de insulina, bem como para aumentar o colesterol HDL, de modo proporcional à percentagem da perda de peso.

No caso de crianças e adolescentes com diabetes do tipo 2 (habitualmente a do adulto obeso), a perda de peso, embora difícil, é mais eficaz na melhoria do controlo glicémico quando o regime alimentar foi reduzido em hidratos de carbono. A melhoria é também evidente nos casos de esteatose hepática (fígado gordo) e resulta da redução do hiperinsulinismo e do aumento da sensibilidade à insulina.

Onde dirigir-se para diagnosticar e tratar a obesidade?

Ao médico de família no seu centro de saúde. Compete ao médico avaliar o tipo de obesidade e referenciá-lo, se necessário, para as consultas hospitalares de obesidade.

VÁRIA

Tese de Gurdjieff

Victor Hugo
jornal@avozdeportugal.com

George Ivanovitch Gurdjieff nasceu na Arménia russa, em 1866. Dizia ele “Uma boa vida tem como base o sentido daquilo que queremos para nós em cada momento, e daquilo que é realmente o valor principal”.

Ele traçou 20 regras de vida que, segundo dizem os sábios, quem conseguir metade, já tem uma vida de muito boa qualidade.

1) Faça uma pausa de 10 minutos em cada 2 horas de trabalho, no máximo. Repita essas pausas, na vida diária, pense em si e analise as suas atitudes.

2) Aprenda a dizer não, sem se sentir culpado, ou pensar que magoou alguém. Querer agradar a todos é um desgaste muito grande.

3) Planeie o seu dia, mas deixe um bom espaço para o imprevisto, consciente que nem tudo depende de si.

4) Concentre-se em apenas uma tarefa de cada vez. Por mais ágeis que sejam os seus quadros mentais. Não se esgote.

5) Esqueça duma vez por todas, que é imprescindível, quer seja no trabalho, na casa, na comunidade. Por mais que isso lhe desagrade, tudo continuará mesmo sem você.

6) Deixe de ser responsável pelo prazer de todos, você não é a fonte de todos os desejos, ou o eterno mestre-de-cerimónias.

7) Peça ajuda sempre que necessite, mas tenha o bom senso de pedir às pessoas certas.

8) Faça a diferença entre os problemas reais e os imaginários. Esses, elimine-os, porque são uma perda de tempo e roubam o espaço que é precioso para as coisas mais importantes.

9) Tente descobrir os prazeres, no quotidiano. Como por exemplo: comer, dormir, ou tomar banho.

10) Evite de se envolver na ansiedade e nas questões alheias. Espere a sua vez e só depois entre no diálogo e na acção.

11) A família não é você, está junto de si, compõe o seu mundo, mas cada um tem a sua própria identidade.

12) Compreenda que princípios e convicções fechadas podem ser um grande peso, que podem impedir os movimentos e a busca.

13) É preciso ter sempre alguém em quem confiar e com quem falar abertamente, mesmo que esse alguém esteja longe.

14) Saiba sair da cena na hora certa, retire-se do palco das atenções. Nunca perca o sentido da importância duma saída subtil e discreta.

15) Não queira saber se dizem mal de si, nem se atormente com isso. Escute quem lhe falar em bem, mas com reserva analítica, sem qualquer convencimento.

16) Competir no trabalho, na vida ou no lazer, é ótimo, mas só para quem quer ficar esgotado.

17) A rigidez é muito boa na pedra, mas não nos humanos. Deve haver firmeza, o que é muito diferente.

18) Uma hora de prazer intenso substitui 3 horas de sono perdido. O prazer recupera mais que o sono. Não perca a oportunidade de se divertir.

19) Nunca abandone as 3 grandes e inabaláveis amigas: a intuição, a inocência e a fé.

20) Entenda de uma vez por todas; definitiva e conclusivamente.

- Você será o que quiser ser, mas terá de fazer que isso aconteça!

HÍBRIDOS – DESFAZER O MITO

O que polui mais, um Prius ou um Hummer?

Se analisarmos bem os “Híbridos”, podemos concluir que não passam de uma manobra de marketing... que vamos desmanchar aqui e agora. Escolhemos o Toyota Prius como alvo/referência, porque é a principal escolha dos ambientalistas conscienciosos com capacidade de gastar uma pequena fortuna para mostrar ao mundo que se preocupam com o ambiente. Mas o mesmo aplica-se aos restantes híbridos independentemente da marca.

Às personagens do movimento ecologista, fazemos esta pergunta: **O que polui mais, um Prius ou um Hummer?** (Uma pista: não é necessariamente o primeiro...)

Calcular o impacto ambiental de um automóvel não implica só fazer as contas ao combustível que gasta e CO2 que produz. Temos que fazer as contas à energia/custos necessários para os desenvolver, construir e distribuir. Mas vamos por partes.

Tendo em conta que muitas pessoas não percebem nada de carros, o melhor é explicar como funciona um híbrido. O Prius tem 2 motores. Um motor “clássico” de 1.5 litro com 76 cavalos e um motor eléctrico com 67 cavalos (pouca potência mas binário descomunal).

O motor eléctrico leva o carro dos 0 aos 48 km/h (e se estiverem com atenção às aulas de Física, saberiam que é consumida mais energia a iniciar o movimento do que a mantê-lo), e a partir daí, o motor clássico entra em funcionamento e a bateria é recarregada pelo sistema de tra-

cessária para construir e conduzir um Toyota Prius – o carro dos fanáticos da energia –, o híbrido consome quase 50% mais energia do que um Hummer – o arco-inimigo do Prius.

Foi publicado um estudo, que durou 2 anos, realizado pela CNW Marketing, chamado “Dust to Dust”, que recolheu dados (mais de 3 mil géneros diferentes de dados) sobre a energia necessária para planejar, construir, vender, conduzir e reciclar um carro (de “concepção à lixeira”). Inclui todos os custos (vai ao pormenor de incluir os custos de combustível de levar o carro da fábrica ao stand, custos de energia por massa de matéria-prima e muitos mais) e condensou tudo em algo que denomina “custo energético por quilómetro” para cada carro. As unidades estão no sistema americano mas são de fácil conversão. Antes de se porem a acusar o estudo, trata-se de uma empresa independente que basicamente estuda a forma como os consumidores gastam o seu dinheiro e publicam esses estudos, tendo os assinantes que pagar uma mensalidade para os aceder (clientes como governos, universidades, publicações, gestoras de Wall Street, etc). Portanto, uma empresa objectiva.

Comparando os dados, podemos concluir que o custo energético global dos híbridos é superior aos veículos normais.

Por exemplo, os custos de energia “dust-to-dust” para



vagem e/ou pelo motor clássico. Teoricamente, ambientalista e poupando combustível, certo?

Economia

Não exactamente! A Toyota defende que o Prius faz médias de 3.9 litros/100km, mas ninguém conseguiu atingir este valor. Segundo revistas e sites de consumidores, a média real de um Prius ronda os 5.5 a 6.0 l/100km. Novos testes governamentais, que afectam todos os modelos 2008, dão uma avaliação muito mais realística de que nos anos anteriores, com uma diminuição de 25%, para uma média de 5.2 l/100km. Para fins de comparação, um Toyota Prius de base custa \$27.600 CDN, enquanto um Chevrolet Aveo (que consome 5.9 l / 100km), custa \$12.995 CDN. Ainda fica pior. O Prius usa pneus especiais de baixo atrito que contribuem para os baixos consumos, mas que só duram 20.000km! Quando chegar a altura de mudar os pneus, a maioria dos proprietários vai mudar para modelos “comuns” muito mais baratos e duradouros, mas que não oferecem a mesma economia.

Custo monetário e ambiental de um Prius

Construir um Toyota Prius causa mais dano ao meio ambiente do que um Hummer que esteja nas estradas por três vezes mais tempo do que um Prius. O Prius usa baterias de níquel para alimentar o motor eléctrico. Esse níquel é extraído de uma mina em Sudbury, Ontário – Canadá. Esta mina causa tanto dano ambiental que a NASA usa a zona morta em volta da fábrica para testar os veículos lunares não tripulados. A área em volta desta fábrica é completamente morta num raio de quilómetros. O peso de qualquer ambientalista...

Mas não acaba aqui. Todo este níquel é transportado para a Europa (Noruega) para a maior refinaria de níquel do mundo. Daí, viaja para a China para ser convertida em espuma de níquel. E segue para o Japão. Depois, as baterias terminadas seguem para os Estados Unidos, e, finalmente, para os consumidores. Tudo isto não soa cada vez pior para o ambiente?

E não é o pior. Quando se combina toda a energia ne-

o Civic híbrido é 3,238 dólares por milha (1,61 km), enquanto um Hummer fica-se por 1,949 dólar por milha.

E ficando com o Hummer, os Americanos estimam o seu tempo de vida (tendo em conta a distância que normalmente percorrem, mais o tempo até ser considerado obsoleto) em mais de 300,000 milhas (480,000km). Por outro lado, estima-se o tempo de vida do Prius em 100,000 milhas (161,000km). O Hummer é um veículo muito menos sofisticado, logo é necessário menos tempo e energia a produzir. E a principal matéria-prima é aço relativamente barato e não materiais exóticos difíceis de fabricar (e reciclar). Partilha elementos mecânicos com muitos outros veículos, logo os custos de energia do desenvolvimento e fabricação são divididos por muitos veículos. Tal não é possível com um produto “especial” como os híbridos. E complica também a reciclagem do veículo. Estima-se que o custo global da reciclagem de um Hummer é 60% inferior ao de um híbrido.

Resumindo

Um dos pormenores mais perversos dos híbridos, é que pode reduzir a poluição na sua cidade, mas aumenta a poluição (e consumo de energia) no Japão e outros países asiáticos em que estes carros (e os seus componentes) são fabricados. Grandes fabricantes, como a Ford, já fizeram as contas e decidiram abandonar os híbridos. Infelizmente a Toyota não desiste (para alegria dos ambientalistas e dos actores de Hollywood) e continua com o seu plano de colocar 1 milhão de híbridos na estrada antes do fim da década. Até percebemos a Toyota. Se tivéssemos investido mais de 2 biliões em investigação e desenvolvimentos, também não iríamos admitir que metemos a pata na poça. Os híbridos produzem menos emissões de gases de escape e consomem (um pouco menos) gasolina, mas custam à sociedade muito em custos energéticos e poluição globais que os convencionais motores a combustão interna. Decididamente, não vão salvar o mundo.

Fontes: CNW Marketing, ArodasIvolante.com, BBC, Central Connecticut State University



**Silva, Langelier
& Pereira Inc.**

Assurances Pierre G. Séguin Inc.

Seguros e serviços financeiros

Tels.: 514-282-9976
514-288-5177
Fax: 514-848-0133

75, Napoléon
Montreal (QC) H2W 1K5

45 ANOS

1963 - 2008



Ligue para o mundo inteiro sem limites.



Imagine poder ligar para familiares e amigos espalhados por mais de 50 países, e ainda para o Canadá e EUA, sem quaisquer limites*. A qualquer hora, em qualquer lugar, sem precisar de marcar códigos nem senhas de acesso, e apenas por uma tarifa mensal reduzida. Apresentamos o plano de chamadas ilimitadas à longa distância para o mundo inteiro (plan interurbain le Monde illimité de Bell) da Bell. Exclusivamente para clientes da Un meilleur chez-soi™ de Bell.

Plano de chamadas ilimitadas à longa distância para o mundo inteiro

\$29⁹⁵
/mês

1 866 917-1509

Visite uma loja Bell
bell.ca/mondeillimité



Santander Totta
4245 BOUL. ST-LAURENT TEL.: 514.281.0702
CAMBIO DO DOLAR CANADIANO
15 de Julho de 2008
1 Euro = CAD 1.605090

Consulado Geral de Portugal em Montreal
2020 Rua University, suite 2425

Tel.: 514.499.0359
www.secomunidades.pt

URGÊNCIAS
E SERVIÇOS PÚBLICOS

Polícia, Fogo, Ambulância	9-1-1
Cidade de Montreal	3-1-1
Acidentes de trabalho	514.903.3000
Ajuda social	514.872.4922
Assurance-emploi	514.644.4545
Assurance Maladie	514.864.3411
Emigração Canadá	514.496.1010
Emigração Quebec	514.873.2445
Hospital Hôtel-Dieu	514.890.8000
Hospital Royal Victoria	514.842.1231
Hospital Ste-Justine	514.345.4931
Normas do trabalho	514.873.7061

ASSOCIAÇÕES E CLUBES

Ass. dos Pais	514.495.3284
Ass. N. Sra. de Fátima	450.681.0612
Ass. Port. do Canadá	514.844.2269
Ass. Port. do Espírito Santo	514.254.4647
Ass. Port. de Lasalle	514.366.6305
Ass. Port. de Ste-Thérèse	514.435.0301
Ass. Port. do West Island	514.684.0857
Casa dos Açores do Qc	514.388.4129
Casa do Ribatejo	514.729.9822
Centro de Ajuda à Família	514.982.0804
Centro Acção Sócio-Com	514.842.8045
Centro do Espírito Santo	514.353.1550
Clube Oriental de Mtl	514.342.4373
Clube Portugal de Mtl	514.844.1406
Instituto Cultural Açoriano	514.323.7391
Filar. de Laval	514.844.2269
Filar. Portuguesa de Mtl	514.982.0688
Folc. Campinos do Ribatejo	514.353.3577
Folc. Português de Mtl	514.739.9322
Missão N. Sra. de Fátima	450.687.4035
Missão Santa Cruz	514.844.1011
Rancho Folc. Verde Minho	514.768.7634
Sporting Clube de Mtl	514.499.9420
Sport Montreal e Benfica	514.273.4389

ENSINO

Portuguesa Brossard	450.659.4359
Portuguesa de Laval	450.681.7420
Portuguesa Santa Cruz	514.844.1011
Português do Atlântico	514.387.1551
Lusitana de Montreal	514.353.2827

AGÊNCIAS DE VIAGENS

ALGARVE
681 Jarry Est 514.273.9638

CONFORT
4057 Boul. St-Laurent 514.987.7666

LATINO
177 Mont-Royal Est 514.849.1153

LISBOA
355 Rachel Est 514.844.3054

TAGUS
4289 St-Laurent 514.844.3307

VOYAGES ELITE PLUS
1530 Fleury este 514-381-5200
www.voyageseliteplus.com

BOUTIQUES

BOUTIQUE ANA MARIA
4409 St. Laurent 514.849.6619

CAIXA DE ECONOMIA

CAIXA PORTUGUESA
4244 St. Laurent 514.842.8077

CANALIZADORES

PLOMBERIE & CHAUFFAGE LEAL
4267 Av. Coloniale 514.285.1620
514.672.4687

MARIACHI FIGUEROA

MÚSICA MEXICANA E INTERNACIONAL PARA TODAS AS OCASIÕES.



CONTACTAR LIGES : 450-651-5488 - www.mariachifigueroa.com

SOLMAR
111 St-Paul E. 514.861.4562

REVESTIMENTOS
TAPIS RENAISSANCE ST-Michel
7129 Boul. St-Michel 514.725.2626

Pequenas Anúncias
Ligue 514 284 1813

SEGUROS
MATEUS JORGE DE PINA
RBC Assurances
3100 Boul. le Carrefour,
Laval, Qc. 514.770.9974

TRANSPORTES
TRANSPORTES BENTO COSTA
514.946.1988

CANTINHO DA POESIA

Trevas

O Trevas é um sujeito
Deveras endiabrado
Traquinas e brincalhão
Que nunca está sossegado

Certo dia despassarado
Sem saber o que fazer
Comprou cabras no mercado
Para na cidade as vender

Nesta cidade cosmopolitana
Onde há homens de cavernas
Eles só querem cabras na cama
Daquelas com duas pernas

As cabras ao verem-se fechadas
Fora do seu ambiente natural
Saíram disparadas
À procura de um quintal

O Trevas desesperado
Com esta situação anormal
Viu que em cima do telhado
Passeava o seu capital

Viam-se pelos telhados
Os cornos a passear
E os vizinhos preocupados
Se alguém lhós veio roubar

Nesta situação delicada
Nunca vista sem precedentes
A policia foi chamada
A protesto dos residentes

Quando a policia chegou
O Trevas ofereceu-lhes um bagaço
Porque de medo até se engasgou
Ao apanhar tamanho cagaço

José da Conceição

Projectos

Quantos projectos ficarão por terminar
Algo perdidos nas margens do meu caminho?!..
Tantas histórias que eu tinha p'ra vos contar
Já escrevinhadas em notas de pergaminhol..

Quantas canções criei com gosto e com amor
Que não serão jamais cantadas por ninguém?!..
Quantos escritos de alegria, paz ou dor
Ou desespero p'lo sofrimento de alguém?!..

Porquê tão cedo este destino se aproxima
Para quem tem ainda tanto para dar?
Será possível, Deus do Céu, Tu lá de cima
E que tudo podes, a minha hora adiar?...

Passei a vida inteira num desassossego
A trabalhar, a fazer tudo ao meu alcance
Para ajudar a tudo e todos, quase cego,
Com prejuízo pessoal, até que canse...

Colhido agora por células cancerosas,
Segundo dizem serem das mais assassinas,
Tumorzadas nas zonas mais perigosas
A meio rosto, entre os olhos e as narinas...

Condicionado ao tratamento intensivo,
E que me aumenta mais a dor do que alivia,
Penso na essência de um mundo tão evasivo,
Que nos ofusca o sentido do dia a dia...

E enquanto Deus me der forças para lutar,
Eu lutarei com toda a alma e energia
E tenho fé que os altos Céus vão me ajudar,
Implorando a protecção da Virgem Maria...

Estou convicto que esta luta será ganha
Com força e fé, com amor, dor e sofrimento,
Que p'rá labareda da vida são a lenha,
Que nos mantem viva a chama do pensamento...

Este momento em que tudo se enegrece,
É compensado com manifestos de afectos
Que nos aquecem tanto a alma que parece
Darem coragem p'ra lançar novos projectos!...

Fernando André

José Amaral

Faleceu em Laval, no dia 13 de Julho de 2008, com 55 anos de idade, José Amaral, natural da Matriz, Ribeira Grande, São Miguel, Açores, esposo de Lúcia Maria Estêvão.

Deixa na dor a sua esposa, seus filhos (a) Nelson (Julie Desaulniers), Sonia (Stefano Gottardo) e Patrick (Julia); suas netas Selena, Brianna, Kelly-Maude e Kimberly; sua mãe Gilberta Piques, seus irmãos (ãs), cunhados (as), sobrinhos (as), assim como outros familiares e amigos.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo de:

Alfred Dallaire | MEMORIA
2159, boul. St-Martin este, Laval
514.277.7778 www.memoria.ca

Eduino Martins

O funeral decorreu ontem, terça-feira 15 de Julho de 2008, após missa de corpo presente, na Igreja Nossa Senhora de Fátima. Foi a sepultar no Mausoléu St-Martin.

A família vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres ou que, de qualquer forma, se lhes associaram na dor. A todos um sincero Obrigado e Bem-Hajam.



MEMORANDUM
1º Mês de Saudade

João Froias



Esposa, filho e filha, netos, restantes familiares e amigos recordam com profunda saudade o seu ente querido. Renovam profunda gratidão pelas presenças amigas na liturgia do 1º mês em sufrágio pela sua alma, que será celebrada no dia 20 de Julho de 2008, às 10h00, na Igreja Santa Cruz, situada no 60 Rachel Oeste. Agradecem antecipadamente a todas as pessoas que se dignarem assistir a este acto religioso.

Cabeça de porco

Pe. José Maria Cardoso
jornal@avozdeportugal.com

Estou no sexto andar de um dos hospitais que visito com frequência. Depois de ter visto o doente que ali me tinha levado dou-me conta que é preciso uma chave especial para chamar o elevador. É um daqueles sítios para onde se entra facilmente e se sai com dificuldade. Os doentes que ali estão já dali não saem. Peço a um funcionário que me chame o elevador e de repente oiço uma voz aguda, enervada a gritar: – Por que é que estás a olhar para mim, cabeça de porco? A voz voltou ainda mais forte: – Sai daqui, cabeça de porco. Olhei à minha volta. Orelhas grandes? - Havia algumas. Narizes arredondados? - Uns quantos. Grunhidos? - Ouvia-se uns sons semelhantes. Mas dizer que havia por ali uma cabeça de porco, não. Não via nenhuma cabeça como aquelas que eu via em cima dos balcões dos talhos da praça velha de Guimarães, morenas como se tivessem chegado da praia e que, de olhos fechados, pareciam dormir sonecas intermináveis ao lado da balança. Porcos de cabeça, talvez por ali houvesse. Mas isso não se vê. Cabeça de porco, que se visse, nem uma. – Tête de cochon... .

O elevador tardava mas eu, naquele momento, também já não tinha pressa. Queria saber quem assim estava irritado e por que razão.

Era uma senhora idosa, cabeça ligeiramente tombada, cara de cera, baixinha, com a boca em oval que, sentada na sua cadeira de rodas, fixava os olhos azuis revoltados numa outra que de pé, agarrada a um andarrilho, tinha parado perto dela.

– Cabeça de porco, sai daqui. A outra, magra, despenteada, olhava para ela e nem se mexia.

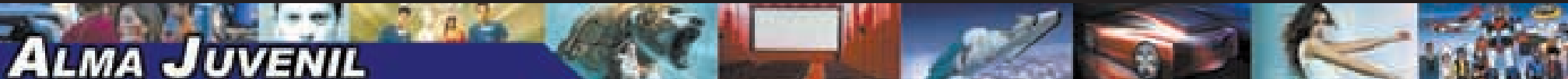
Tivesse a baixinha possibilidade de se libertar da sua cadeira e ter-se-ia atirado à outra como uma leoa. Tivesse a do andarrilho o seu perfeito juízo e teria medido aos palmos a cara da do olho azul. Ninguém dava importância aos insultos. Os que ali estavam nem se davam conta do drama.

Por detrás do balcão, indiferentes, bailavam papéis nas mãos dos técnicos de saúde perante uma assistência alheia, já, à dança dos prognósticos e relatórios. O elevador chegou. Carregou aqueles que esperavam e podiam sair até ao dia em que ali entrarem para ficar. É uma questão de tempo.

A carinha de cera não sabia, com certeza, o que dizia. A senhora do andarrilho não percebia, com certeza, o que ouvia.

Ninguém percebe. Ninguém ouve. E quem percebe e quem ouve também não tem soluções fáceis.

Ali estava a vida no seu pior estado, no último andar do hospital, no andar último daquela gente. Sempre me fez confusão estas prateleiras sociais, politicamente correctas, onde a vida, como em frascos, se vai guardando até perder a validade. – Tête de cochon - cabeça de porco.



ALMA JUVENIL

FOTO DA SEMANA



Quem são eles?

CASAL DA SEMANA



Parabéns ao Eric Machado e à Serena Reis pelo seu enlace matrimonial; e aos pais do novo casal: José Reis e Carmen Estrela, Silvio Machado e Fátima Machado e ainda aos padrinhos Joe Panetta e Stella Messina.

AGÊNCIA DE VIAGENS LISBOA
AGÊNCIA IATA
TITULARIA COM FORMAS DO QUÉBEC

TEMOS VIAGENS PARA TODO O MUNDO

VOOS / HOTÉIS / CARROS / VILLAS

PORTUGAL E AMÉRICA LATINA

VIAGENS EM GRUPO OU INDIVIDUAL

Serviço Personalizado

OFERECEMOS:

- SERVIÇOS DE TRADUÇÃO RECONHECIDA
- PREENCHIMENTO DE DOCUMENTOS
- CONTENTORES

VENHA VISITAR-NOS
ESTAMOS AO SEU INTEIRO DISPOR ... CONTACTE-NOS:

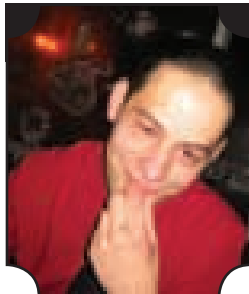
355 RACHEL ESTE • MONTREAL • Q.C. • CANADÁ • H2W 1E9
TEL: 514.844.3054 FAX: 514.844.4924
E-MAIL: JOBE.ALEXANDRE@QC.AIRA.COM

FOGOS INTERNACIONAIS DE LOTO-QUÉBEC

"E o vencedor é..."

Miguel Félix
mfelix@avozdeportugal.com

Fotos de Anthony Nunes



Heróis do mar, nobre povo;
Nação valente, imortal;
Levantai hoje de novo;
O esplendor de Portugal...

Sim, o esplendor de Portugal foi de novo levantado aquando dos Fogos Internacionais Loto-Québec. Sábado, 12 de Julho, o grupo Luso Pirotecnia fez conhecer pela terceira vez, ao povo de Montreal, uma faceta diferente da nossa cultura tradicional: o fogo de artifício. Afinal, Portugal não é apenas bacalhau e pastel de nata, é também arte e criatividade.



Criado em 1995, o grupo Luso Pirotecnia, que tinha por objectivo a realização dos fogos de artifício para a Expo'98, soube ao longo dos anos, criar e desenvolver uma ciência. Hoje, o grupo faz parte dos momentos mais importantes da nossa história moderna. Eles participaram com o seu saber, na inauguração do Estádio da Luz, e até associaram-se à final do Euro 2004. Na sua

presente nos Fogos Internacionais Loto-Québec é "o reconhecimento do mérito do nosso trabalho".

Este ano, à sua terceira participação no festival, o grupo Luso Pirotecnia apresentou um espectáculo que pretendia dar uma nova imagem às músicas de filmes mais conhecidos da indústria. O espectáculo, intitulado « E o vencedor é ... », soube partilhar uma nova perspectiva sobre esses temas musicais. O saber português foi acolhido com uma "sala" (La Ronde) cheia, pela primeira vez este ano. E cada uma das explosões encantava mais o público presente.

O som da explosão, as cores, o ritmo, a música e o sincronismo foram todos elementos importantes, e que estavam perfeitos. O trabalho de criação deste fogo de artifício com duração de 30 minutos, durou seis meses. Este trabalho colheu os seus frutos, com um público que maravilhado e sorridente saiu do recinto. Um trabalho



primeira participação nos Fogos Internacionais Loto-Québec, eles receberam o segundo prémio, em 2002.


O Internacional dos Fogos Loto-Québec, cuja primeira edição aconteceu em 1985, é hoje um dos festivais de fogos de artifício mais prestigiosos da indústria de pirotecnia. Durante a entrevista que o projectista Vítor Machado e a pirotécnica Mélanie Cagnon deram a este jornal, A Voz de Portugal, foi possível verificarmos a importância da participação neste famoso festival. Estar

criativo, que soube dar uma nova sensação e fez vibrar os corações com as músicas dos filmes de James Bond e de Jaws, por exemplo.

O espectáculo, muito agradável, foi uma surpresa e esperamos que continuem a inovar cada vez mais.

Felicitemos este grupo português, que soube altear a cultura portuguesa. Na minha humilde opinião, eles merecem ficar nos três primeiros lugares. Boa sorte.

E as minhas palavras finais... Boas Férias a todos!



Para o senhor Pereira, era mais que uma canção.

Era uma recordação preciosa que ele desejava ver partilhada à sua memória numa cerimónia comemorativa.

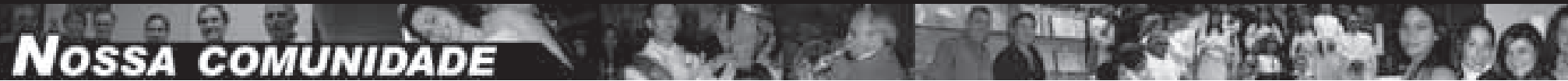
Comemorar o desaparecimento dum ente querido foi sempre e continua a ser um gesto eminentemente pessoal. Quer se trate de perpetuar a sua memória com uma celebração, com um monumento, um medalhão, ou uma gravura, é num espírito de profundo respeito que nós desejamos planificar convosco este testemunho de amor.

Para celebrar a vida no que ela tem de mais precioso.

Para obter mais informações queira chamar para o número 514 735-1361 ou visite o local da internet www.cimetierenddn.org.



CIMETIÈRE
NOTRE-DAME-DES-NEIGES



O Portugal-Alemanha com uma Alemã

Luís Aguilar

Pego no título de um livro premiado de um autor quebequense, Louis Gauthier, para definir o título desta minha primeira crónica desportiva: O Portugal -Alemanha com uma Alemã.

Foi, no entanto, com um outro autor quebequense, Sergio Kokis, ainda mais premiado do que o outro que nos inspirou o título, que assistimos ao jogo de futebol Portugal-Alemanha. Mas não é de literatura que hoje falamos (ou porventura sê-lo-á, se por ventura for). Mas, se até o famigerado comentador futebolístico da nossa infância Alves dos Santos, que o povo se encarregou de alcinhar de Alves dos Cantos falava já das quatro linhas e de "leitura de jogo", transformando as equipas em confronto em círculos literários, porque não fazermos nós mesmos a nossa leitura de jogo, acompanhando o Jornal de Letras (sim o JL) de 18 de Junho p.p., que dedica duas páginas à selecção, com três crónicas de outros tantos escritores com três distintos "olhares": Os nossos são aqueles onze homens atrás de uma bola que, vá-se lá saber como, são sobrecarregados de oito séculos de história e partem para a baliza como se os vissemos atracar nos portos da antiga rota das especiarias. Este Naco é de valter hugo mãe (as minúsculas são insistência do autor e não erro nosso). Quando percebi que não, que estava tudo na mesma, pequenino e com um ar aguerrido à boa portuguesa, fiquei mais descasada. Este delírio com tiques femininos é de Catarina Fonseca. Sejamos honestos: o que é este "orgulho" todo em ser português de que as pessoas falam? Os nossos pais fornicaram aqui; nascemos sem ter nada a ver com o assunto; e de repente sentimo-nos "orgulhosos" disso? Ahn? Quem? Porquê? Orgulho nos pontapés que os outros dão na bola? Esta chatice de quem se farta todos os dias é de João Tordo. Vá lá, agora nós, que tiramos um curso intensivo de futebolés, para escrever a crónica.

A alemã do título desta crónica é a nossa amiga Ilse Kokis, na fotografia, à extrema esquerda, embora geralmente jogue à defesa. Uma alemã, que desta vez, não torce, como de costume, pela Alemanha, antes grita por Portugal, a plenos pulmões, como todos nós, portugueses - personagens da gravura ao lado, do quadro do Sergio, também pintor, vibrando com cada malabarismo do Cristiano Ronaldo, com cada pontapé de longe do Meirelles, confirmando a premonição de Nuno Gomes a quem a bruxa lhe confessara que ele marcaria um golo aos alemães, com os passes de rigor quase científicos de Deco, com a abertura de auto-estradas no meio da relva de Pepe. Como todos nós, a nossa alemã estava confiante. Como todos nós não: nós não tínhamos dúvidas que Portugal acabaria por ganhar, mesmo quando estava a perder por 3-1. Aliás Portugal já tinha ganho há muito: era favorito pela primeira vez, num jogo com a Alemanha. Os portugueses saíram do Frap cabisbai-

do e depois entram numa figura de estilo tão cara aos lusitanos: se a minha avó tivesse rodas... seria um carro eléctrico. Se as cinco bolas na trave tivessem entrado seríamos campeões. Se a Alemanha nos tivesse calhado só na final, se Ronaldo tivesse jogado como o melhor jogador do mundo, se o Ricardo não estivesse com a gripe das aves...

Portugal foi o campeão europeu de bolas à trave (5 vezes), seguido da Rússia (4), Croácia, Turquia e Espanha (3), lembra alguém.

No fim, Portugal só perdeu (e injustamente) com os campeões, dizia a nossa alemã, que passaria a torcer pelo seu país. Portugal, uma das equipas favoritas do Euro, acabava de ser afastada pela Alemanha, uma selecção que levava consigo o rótulo de grande decepção do Euro. Até para os alemães Ballack e Rummenigge, Portugal era favorito. Mas mesmo a jogar mal, a Alemanha passaria Portugal e preparava-se já para ser campeã europeia. Nessa altura alguém lembrava a propósito, o que foi dito por um jogador húngaro, após a final do Mundial de 1954, em que a Alemanha ganhou por 3-2 à Hungria, que, por sua vez tinha derro-



tado essa mesma Alemanha por esclarecedores 8-3, dias antes: Um jogo de futebol são 22 jogadores, onze de cada lado, a disputarem uma bola durante noventa minutos e no fim, ganha a Alemanha... É de lembrar que, mesmo quando vai mais longe do que se espera, Portugal é considerada uma equipa surpresa. Desta vez, favorita, fala-se de decepção. Que decerto modo foi. Portugal, todos viram, jogou mal e como referia um conceituado treinador, Portugal não fizera o trabalho de casa, relativamente ao jogo com a Alemanha. E como podia fazê-lo, se ocupada estava a equipa com outros interesses que mais alto se levantavam. Com efeito, a partir do anúncio da partida de Scollari, das inquietações oscilantes de Ronaldo, entre Madrid e Manchester, das idas de Deco a Barcelona, em fase de plena preparação da equipa, das afirmações patúscas de Scollari, após a derrota merecida com a Suíça, aconteceu o que mais se temia: uma natural e inevitável desconcentração dos jogadores e treinador. De uma equipa que primou pelo jogo colectivo, nos dois primeiros jogos, passamos a ter uma equipa de ridículos rasgos individualizados, nos dois últimos jogos; de uma equipa concentrada passamos a contar com um aglomerado de baratas tontas; de uma equipa vencedora, passamos a ter uma equipa derrotada. E não seria o clima propício, a estas oscilações? Dirá Scollari que o anúncio da contratação do treinador pelo Chelsea não teve a menor importância. Mas como aceitar esta tese quando noutros momentos vimos o mesmo treinador defender que treinador e jogadores não podem pensar noutra coisa senão na selecção? - Se Portugal perder sou eu o responsável, disse Scollari enfaticamente, o óbvio. E é, de facto, o grande derrotado, por impor decisões controversas, como a opção por Ricardo para a baliza, o afastamento de jogadores influentes (Costinha, Maniche e Caneira, por dizer uma coisa e o seu contrário, para já não falar da pobre campanha de Portugal até chegar ao Euro. - Sou burro eu?, perguntava o homem. - Não, você não é burro, é casburro - apetece-nos dizer. Mas na hora da despedida Scollari tem mais encanto e por isso são inúmeros os elogios que os comentadores desportivos lhe fazem, com grandes pontapés ao lado (particularmente no que à gramática diz respeito. E viram-se então para a equipa, sentenciando a falta de objectividade atacante, perdendo-se em 'triangulações' e 'temporizações' que não se compadecem com o 'esquema táctico' do treinador. E continuam este dialecto futebolés que só mesmo os que não são bons da bola percebem: A equipa tinha intenção de flanco mas nem sempre os jogadores recepcionavam bem o esférico, sobretudo no futebol aéreo. Tinha posse da bola, mas não possuía uma postura desejável nem um posicionamento em campo adequado. Alguém consegue decifrar este charabiá? ...

Miguel Torga ajuda-nos a definir esta apagada e vil presença de Portugal no Euro 2008: A fanfarronice de uns, a incapacidade de outros e a irresponsabilidade de todos deu este resultado: o fim sem a grandeza de uma grande aventura.

Fé e factos

J.J. Marques da Silva

jmarquesdasilva@avozdeportugal.com



No artigo anterior, "Fé e Religião", (A V. P.25/06/08) prometemos continuar o assunto pelo interesse que oferece. Finalizámos com "a fé é a certeza de coisas que se esperam, a convicção de factos que não se vêem" (Hebreus 11:1). Convém que citemos mais algumas traduções do mesmo versículo em Bíblias de idioma diferente. Por exemplo: --"o firme fundamento das coisas que se esperam"; "...uma maneira de possuir já o que se espera"; "...a garantia do que se espera"; "...uma maneira de aferrar-se ao que se espera".

Não consideramos estes termos como sinónimos porque os sentimentos de cada pessoa crente tendem a apropriar-se da acção que o seu íntimo esteja alimentando. Exemplifiquemos: -- a criança a quem o pai prometeu a bicicleta que traria de França, tem a certeza de que o pai trá-la-á; razão: o pai não costuma falhar. A noiva que tem por noivo um arquitecto que projecta um lar para habitarem, tem a garantia de que será belo porque ele lhe mostrou os rascunhos como fundamentos; a senhora que leva com ela um cheque que o marido lhe deu para comprar o colar que deseja, já o sente no seu colo antes de o possuir, e aferra-se à maneira de o mostrar às amigas invejosas; o crente religioso que está gastando um ano inteiro a fazer penitência, ancorado na sua obstinação, pensa que Deus não falhará. Razão: ele cumpre sem defeito... Tudo isto pode significar fé vivida!

Porém, nenhum destes factos são garantia segura para serem executados.

Segundo Tanquerey, "na maior parte dos tratados, a fé é considerada uma adesão da inteligência à verdade, mas baseada na confiança. É definida virtude teologal que inclina a nossa inteligência a dar aprovação às verdades sob a autoridade de Deus, que manifestam alguns dos seus segredos" (cap.III, 1169 e 1170 Precís de Théologie). Mas aqui nós esbarramos com inúmeras dificuldades quando os mentores religiosos entram a comentar os segredos de Deus pelos seus ensinamentos dogmáticos, ou pelos poderes que dizem ter, e para os quais exigem obediência. Notamos de imediato que são eles que submetem Deus aos seus preceitos, e afundam no absurdo, muitos dos seus poderes.

Antigamente havia modos estranhos de estimular a fé. Eis aqui dois milagres de "fé poderosa", contidos no livro "Norte e Guia para o Caminho do Céu", edição de 1761: --Frei Honorato viu "uma grandíssima pena despegar-se do monte e rolar sobre o

Convento onde havia duzentos monges. Fez o sinal da Cruz e ordenou a tão grande rocha que parasse; a rocha suspendeu-se no ar o tempo necessário para a conduzirem (pág^a 51)... Também S.Marcelino, bispo de Ancona, estando enfermo de gota, se pegou fogo à cidade, e se acendeu com tal ímpeto que todos a davam por abrasada. Soube-o o Santo Bispo, e mandou o levassem àquela parte donde vinham as mais espantosas chamas; o qual, ali posto mandou ao fogo em Nome de Jesus Cristo, que cessasse. E no mesmo ponto, como se pusessem um freio ao fogo, se foi detendo tornando a trás" (pág^a 52).. --O livro tem 345 páginas e contém narrativas de inúmeros milagres que fazem medo ao leitor crédulo. Nós transcrevemos as de mais ligeiro conteúdo.

Nos dias de hoje os detractores dos novos conceitos religiosos têm os seus meios de oposição, e ainda se editam livros dessa índole, em todos os sectores de religião, tidos como fontes de fé. Damo-nos conta das dificuldades que muita gente tem para compreender a Deus, e particularmente os emigrantes quando chegam a este País, os quais, para se integrarem e conseguirem emprego, mudam de religião ou de política, e secam na ignorância do que é viver em harmonia. A fé é um dom de Deus, e uma livre adesão da nossa alma. Foi assim com a mulher que sofria de uma hemorragia havia doze anos: "veio por trás de Jesus e lhe tocou na orla da sua veste, e logo a hemorragia estancou" (Lucas 8:43,44). A sua fé libertou o poder de Jesus, e na esperança, que é também "virtude teologal", teve o que esperava: a sua cura, e a paz que o Amor do Mestre lhe consignou!

A esperança pode ser um sentimento ou uma paixão. O crente, em seu anseio, ao transferir o interesse para o poder divino, verificará que a necessidade que tem, é, afinal, uma possessão divina, pronta para ser outorgada. Não atingimos o que nos falta por mérito próprio, mas pelo Amor de Deus, a mais bela das virtudes teológicas! Porém, "sem fé é impossível agradar a Deus, porquanto é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe e que se torna galardoador dos que o buscam" (Hebreus 11:6).

A Reforma protestante enfatiza a "justificação pela fé" (Rom.5:1; Gál.2:16; e 3:24), na outorga da Graça divina. Mas será bom saber também, que a vontade de Deus, para connosco, é boa, agradável e perfeita, e passa pela "renovação da nossa mente", "segundo a medida da fé", que Ele repartiu a cada um (Rom.12: 2,3), deixando-nos livres para ser um facto nos dons espirituais. Vale a pena viver em relação com Ele!



xos com a derrota e a lamentar, a triste sina, as bolas ao poste, os falhanços clamorosos e, sobretudo, os frangos do Ricardo. De resto, mesmo durante o jogo, lá estavam acabrunhados a cismar na triste sina, a encontrar bodes expiatórios e a blasfemar contra o país. Só arrebitavam nos momentos em que a equipa marcava golos. Ao contrário dos adeptos das outras seleções que puxam pela equipa para que ela melhore e ganhe adrenalina para vencer contrariedades, os portugueses exigem que seja a equipa a animá-los. Se a equipa está a perder, os adeptos respondem com um silêncio sepulcral.



Varina Aluminium inc.

Ao seu lado e ao seu dispor

Para tudo quanto diga respeito à indústria de alumínio que está ligada à renovação exterior

- Grades de alumínio • Coberturas com fibra de vidro
- Escadas em caracol e diagonal • Coberturas com fibra de vidro e polibornato
- Degraus em alumínio • Fibras de vidro para o chão das varandas e degraus
- Grades com vidro • Portas, janelas, fachadas comerciais, etc.



Fábrica e sala de exposição : 6327 Clark, Montreal Tel.: (514) 362-1300 Fax: (514) 362-8882

Visite o nosso site web:
www.aluminiumvarina.com



BREVES

ETOO E MAIS 20 MILHÕES POR ADEBAYOR
O Barcelona poderá avançar nos próximos dias para a contratação de Emmanuel Adebayor. Para o efeito, tem preparado oferecer ao Arsenal 20 milhões de euros mais a cedência de Samuel Eto'o.

AIMAR APRESENTA-SE NO SARAGOÇA
O argentino Pablo Aimar, médio pretendido pelo Benfica para reforçar o plantel às ordens de Quique Flores, apresentou-se no Saragoça, clube que deu início à nova temporada com a realização dos habituais testes médicos.

LISANDRO SÓ PENSA EM FAZER MELHOR
Melhor marcador do campeonato na época passada, Lisandro Lopez entra com toda a ambição para a nova temporada. O objetivo, assume, é repetir as conquistas anteriores e, se possível, melhorar.

CANNAVARO ACONSELHA CRISTIANO RONALDO A RESPEITAR CONTRATO
«Quem assina um contrato tem de o cumprir.» A convicção é do defesa italiano do Real Madrid, Fábio Cannavaro, mais um a exprimir a sua opinião sobre a autêntica «novela» em que se transformou a possível transferência de Cristiano Ronaldo.

RONALDINHO GAÚCHO FALHA APRESENTAÇÃO NO BARCELONA
Ronaldinho Gaúcho falhou a apresentação do plantel do Barcelona, tendo em vista a nova temporada. No entanto, a ausência do médio era já esperada.

TURCOS DO SIVASSPOR SÃO O ADVERSÁRIO DO BRAGA NA TAÇA INTERTOTO
A equipa turca do Sivasspor venceu o OFK Grbatj, de Montenegro, por 1-0, na segunda mão da eliminatória que ambos os clubes disputaram e vai ser o adversário do Braga na Taça Intertoto, com jogos marcados para 19 e 20 de Julho (primeira mão) e 26 e 27 do mesmo mês (segunda). No jogo inicial, a formação turca empatara a dois golos.

FC GUTERSLOH 1 FC PORTO 4
O FC Porto venceu facilmente o primeiro jogo na Alemanha, frente aos amadores do FC Gutersloh, e a principal ilação que se pode retirar é a de que Jesualdo Ferreira quis ver o comportamento da equipa com Tomás Costa a jogar ao lado de Bolatti, libertando Lucho unicamente para as acções ofensivas.

Carlos Queiroz de regresso

Continuação da página 1

do e marcante.

“O Professor Carlos Queiroz é, indiscutivelmente, uma referência de topo en-

serão importantes para que alcance os êxitos que todos pretendemos. Estou muito esperançado de que possa

condições para desempenhar as tarefas para as quais foi contratado. Cabe-me reconhecer a atitude co-



tre os técnicos portugueses e foi a minha primeira opção para ocupar o cargo de Seleccionador Nacional. Apesar de nunca ter trabalhado com ele, uma vez que ele já não estava na Federação quando eu cheguei, tenho acompanhado a sua carreira com muito interesse e creio que as experiências que adquiriu por todos os locais onde trabalhou

fazer um excelente trabalho, quer ao nível da Selecção A, nomeadamente com a qualificação para o Mundial 2010, quer ao nível das Selecções mais jovens, onde também tem provas dadas. Fizemos um esforço grande, até do ponto de vista financeiro, para trazer o Professor Carlos Queiroz de volta e vamos fazer tudo para que tenha as melhores

operante que o Manchester United teve desde o início deste processo”, afirmou o Presidente da FPF, Gilberto Madaíl, ao Portal do Futebol.

Por seu turno, Carlos Queiroz, também não escondeu a alegria por regressar ao comando da “equipa de todos nós”. “Estou muito orgulhoso e honrado por poder voltar a servir

o meu país. É um desafio muito especial e um cargo que qualquer profissional ambiciona. Desde que recebi o primeiro contacto e o Dr. Gilberto Madaíl me apresentou o projecto, mostrei-me receptivo a abraçar este grande desafio. Embora a Federação e eu próprio tenham evoluído bastante nestes últimos anos, ainda conheço suficientemente bem os cantos à casa para poder integrar-me rapidamente e implementar a minha estratégia. Creio que temos condições para continuar a projectar uma excelente imagem do nosso país através dos bons desempenhos das Selecções Nacionais e, em particular, da Selecção Nacional A, cujo primeiro

grande objectivo é a qualificação para o Mundial da África do Sul. Não podia também deixar de agradecer ao Manchester United pelo acordo estabelecido para que o meu regresso a Portugal se pudesse concretizar”, disse o técnico.

A FPF aproveita para desmentir categoricamente que um ou vários dos patrocinadores da Selecção Nacional, bem como qualquer outra empresa ou instituição, tenham participado financeiramente ou de outra forma no processo de contratação do Professor Carlos Queiroz.

A Federação Portuguesa de Futebol, Carlos Queiroz e Manchester United foram as únicas partes envolvidas.

Moutinho apontado como sucessor de Lampard

O nome de João Moutinho volta a surgir na imprensa inglesa conotado com o Chelsea. Desta feita, segundo o diário “The People”, o capitão leonino é o desejado por Luiz Felipe Scolari para colmatar a iminente saída de Frank Lampard para o Inter de Milão.

Os ingleses dão a transferência do internacional inglês para o novo clube de José Mourinho como um dado adquirido, e garantem que “Big Phil” – versão britânica de Felipão –, já terá comunicado aos responsáveis do emblema londrino o desejo de contratar o capitão do Sporting para a próxima época.

UEFA confirma admissão portista na “Champions”

Já depois de William Gaillard, director de comunicação da UEFA, ter dito que o organismo “reconhece e aceita” a decisão do Tribunal Arbitral do Desporto, que negou provimento aos recursos de V. Guimarães e Benfica, surgiu no site oficial um comunicado a propósito desta matéria. No documento, é confirmado que “o FC Porto será admitido na UEFA Champions League de 2008/09”. “O Tribunal Arbitral do Desporto (TAS), em Lausana, na Suíça, anunciou a rejeição dos recursos apresentados por Benfica e Vitória de Guimarães, sobre a decisão do Comité de Recursos da UEFA, de 13 de Junho de 2008, no caso que envolve o FC Porto.

Aimar convocado para estágio do Saragoça

Pablo Aimar, jogador há muito pretendido pelo Benfica, foi convocado pelo treinador do Saragoça, Marcelino Garcia Toral, para o estágio de pré-temporada, que terá lugar em Navaleno, na província de Sória, entre os dias 16 e 25 de Julho. O Saragoça iniciou a pré-época com a realização de testes médicos, aos quais compareceram Pablo Aimar. A camisola 8 do clube liderado por Eduardo Brandés está reservada para o internacional argentino.

MUNDIALITO AO AR LIVRE

Portugal vence ao golear a Hungria na final

A Selecção Nacional de futsal venceu o Mundialito ao ar livre, pela terceira vez consecutiva, ao golear por 7-0 a Hungria na final da competição, disputada na Praia da Alagoa (Castro Marim).

LIVRO DO GALO 2009

O trabalho de preparação do livro do Galo já começou.

Contacte Maria Furtado
514 845.9635



**CENTENAS DE CLIENTES
TODAS AS QUARTAS-FEIRAS!**

AS

QUARTAS-FEIRAS



VENTURE-2004

86 000 km

4 900\$



MONTANA-2004

64 000 km

5 900\$



ECHO-2003

87 000 km

6 900\$



GR. CARAVAN ED/ANN-2004

84 000 km

7 400\$



TRIBUTE-2005

114 000 km

7 900\$



SENTRA 1,8 S-2004

86 000 km

7 900\$



WAVE-2005

59 000 km

7 900\$



MALIBU LT-2007

83 000 km

8 900\$



3 GS-2004

94 000 km

9 900\$



QUEST 3.5S-2004

103 000 km

10 900\$

HEURES D'OUVERTURE

Du lundi au vendredi: de 9h à 21h Le samedi: de 9h à 17h Le dimanche: de 10h à 17h

Photos à titre indicatif.

Photos, prix et gamme de kilométrage pour commander et/ou acheter.

Prix en vigueur été 2008.

514.593.9020

1-888-476-7747 Sans frais

montrealautoprix.com

LE PRIX LE PLUS BAS AU CANADA